



Uldurico permanecia no plenário ontem à noite sem se alimentar

Uldurico Pinto faz greve de fome ⁷²

O deputado Uldurico Pinto (PSB-BA), que deverá ter seu nome na lista da CPI do Orçamento sugerindo cassação de mandato, declarou-se ontem em greve de fome. Em discurso pronunciado às 17h15 no Congresso, ele anunciou que manterá o protesto até que a CPI atenda ao requerimento que apresentou no dia 17 e proceda os exames grafotécnicos e periciais nos documentos, em poder da comissão, que provam que ele recebeu, em 1991, US\$ 3 mil da prefeitura de Porto Seguro (extremo-sul da Bahia), durante a gestão de seu irmão, João Ubaldino Alves Pinto.

“Hoje (ontem), é um dos dias mais tranqüilos da minha vida”, afirmou o deputado, dirigido-se ao vice-presidente da Câmara, deputado Adylson Motta (PPR-RS), que presidia a sessão. “Não vou me defender partindo para a agressão,

não quero sujar as minhas mãos de sangue”. Uldurico assegurou que fará a greve de fome no plenário da Câmara: “Só saio daqui se me tirarem à força”.

O deputado grevista disse que está sendo vítima de uma armação planejada pelo coordenador da sub-comissão de bancos da CPI, deputado Benito Gama (PFL-BA), seu adversário político. Ele afirma que os US\$ 3 mil foram depositados em sua conta bancária por Francisco Souza, ligado ao atual prefeito de Porto Seguro, José Carlos Matos, aliado de Benito, como resultado da compra de um terreno que acabou não se realizando por falta de documentação.

“O mais grave nisso tudo é que os documentos só apareceram depois que o deputado Benito Gama teve acesso à minha movimentação bancária”, acrescentou Uldurico.